



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Fundamentos da Pesquisa e da Produção do Conhecimento em Serviço Social

Código: SSO410003 Semestre: 2019.1

Créditos: 04 Carga Horária: 60hs Horário: 4ª feira – 18h – 22h

Professor: Jaime Hillesheim e-mail: jaime.h@ufsc.br

EMENTA

Matrizes Clássicas do Conhecimento nas Ciências Sociais. Apropriações e particularidade histórica na relação com o Serviço Social brasileiro.

OBJETIVOS

Os pós-graduandos deverão ser capazes de:

- Compreender as concepções teórico-metodológicas desenvolvidas por Marx, Durkheim e Weber, identificando os elementos que os diferenciam em relação às formas de conhecer a realidade social.
- Compreender como o serviço social brasileiro historicamente incorporou as teorias sociais clássicas e como estas passaram a subsidiar o desenvolvimento da pesquisa e da produção do conhecimento no interior da profissão.

BIBLIOGRAFIA

I Unidade: A perspectiva teórico-metodológica de Karl Marx

O confronto de Marx com o idealismo e com o materialismo mecanicista. A natureza ontológica da perspectiva teórico-metodológica inaugurada por Marx.

Bibliografia Básica:

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 9-15/21-117/537-539.

MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: _____. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268.

Bibliografia complementar:

IANI, Octavio. Karl Marx. **Coleção grandes cientistas sociais**, n.º 10. São Paulo: Ed. Ática, 1980, p. 45-98/p. 145-182.

KONDER, Leandro. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. Disponível em: <http://afoiceemartelo.com.br/posfsa/Autores/Konder,%20Leandro/O%20que%20e%20dialectica.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2018.

KOSIC, Karel. **A dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976, p. 13-68. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/kupdf.net_kosik-karel-dialecutetica-do-concretopdf.pdf. Acesso em: 2 ago. 2018.

LÖWY, Michael. O marxismo ou o desafio do “princípio da carruagem”. In: _____. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 97-194.

NETTO, José Paulo. Marxismo e questões de método na ciência social. In: _____. **Lukács**. Coleção Grandes Cientistas Sociais, n.º 20. São Paulo: Ed. Ática, 1992, p. 59-108.



_____, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkeim, Weber**. Belo Horizonte (MG): Editora da UFMG, 2003, p. 25-59.

TONET, Ivo. **Método científico: uma abordagem ontológica**. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. Disponível em: <http://docs.wixstatic.com/ugd/46e7eb_3de1f1cd3e8d49f6a259fa5cb5bc300b.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2018.

II Unidade: O método positivo de Durkheim

Fatos sociais e as formas de entendê-los. O normal e o patológico em relação aos fenômenos sociais. Os tipos ou espécies sociais. O método científico capaz de explicar os fatos sociais.

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, David Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar:

LÖWY, Michael. A utopia positivista: Condorcet e Saint-Simon. In: _____. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 17-22.

_____. A ideologia positivista: de Comte até nossos dias. In: _____. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 22-33.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkeim, Weber**. Belo Horizonte (MG): Editora da UFMG, 2003, p. 60-96.

RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. **Coleção grandes cientistas sociais**, n.º 1. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

III Unidade: As bases conceituais do pensamento de Maximilian Carl Emil Weber

Objetividade e ciência. A sociologia compreensiva e seus conceitos fundamentais. A neutralidade axiológica.

WEBER, Karl Emil Maximilian. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: _____. **Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 107-154.

_____. Possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história. In: _____. **Metodologia das ciências sociais**. Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 192-210.

_____. Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 313-348.

_____. Os sentidos da “neutralidade axiológica” nas ciências sociais e econômicas. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 361-398.

_____. Conceitos sociológicos fundamentais. In: **Metodologia das ciências sociais**. Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 399-429.

Bibliografia Complementar:

COHN, Gabriel (org.). **Max Weber**. Coleção grandes cientistas sociais, n.º 13. São Paulo: Ed. Ática, 2003, p. 79-159.



LÖWY, Michael. Max Weber: a ciência livre de julgamentos de valor. In: _____. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 33-49.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. **Um toque de clássicos: Marx, Durkeim, Weber**. Belo Horizonte (MG): Editora da UFMG, 2003, p. 97-137.

IV Unidade: O processo sócio-histórico do serviço social: influência da teoria social clássica, pesquisa e produção do conhecimento

As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários.

GUERRA, Yolanda. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 25-46.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO Raul. **Relações sociais e serviço social no Brasil**. São Paulo, Cortez/Celats, 1982, p. 71-234.

_____. Marxismo e serviço social: uma aproximação. **Revista Libertas**, Juiz de Fora, v.18, n.2, P. 204-226, ago. a dez. / 2018, p. 204-226.

_____. A pós-graduação em serviço social e os rumos da pesquisa. In: _____. **Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 452-472.

MOTA, Ana Elizabete. Serviço social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 16, n. esp., 2013, p. 17-27.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e serviço social**. São Paulo: Cortez, 1992, p. 115-308.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo monopolista e serviço social**. São Paulo: Cortez, 1992, p. 65-77/p. 79-148.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. O serviço social como profissão: origem e desenvolvimento no contexto da civilização industrial. In: AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato (orgs.). **Trabalho e instrumentalidade do serviço social**. Curitiba: Nova Práxis, 2018, p. 12-23.

SIMIONATTO, I. **Gramsci, sua teoria. Influência no Brasil, incidência no Serviço Social**. São Paulo-Florianópolis: Cortez/UFSC, 2004, p. 37-94/p. 127-246.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira. **O serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo: Cortez, 2006, p. 97-250.

YASBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no serviço social. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 47-84.

Bibliografia Complementar:

MORAES, Carlos Antonio de Souza. A “viagem de volta”: significados da pesquisa na formação e prática profissional do assistente social. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, 114, p. 240-265 abr./jun. 2013, p. 240-265.

NETTO, José Paulo. O serviço social e a tradição marxista. **Revista Serviço Social & Sociedade**, n.º 30. São Paulo: Cortez. 30, abr. 1989, p. 89-102.



SIMIONATTO, Ivete. As abordagens marxistas no estudo dos fundamentos no serviço social. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). **Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica**. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 85-114.

YASBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS)/ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 1-27.

QUIROGA, Consuelo. **Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da metodologia no serviço social**. São Paulo: Cortez, 1991

METODOLOGIA

As aulas serão predominantemente baseadas em exposições dialogadas, tomando como referência os conteúdos programáticos previamente definidos para cada encontro. Poderão ser utilizadas estratégias didáticas para estimular a leitura e dinamizar o espaço da sala de aula, tais como: apresentação de questões norteadoras a serem discutidas em grupos, roteiro de análise dos textos, solicitação de sínteses individuais sobre aspectos centrais do pensamento dos autores das obras referenciadas neste plano. Em relação à última unidade de estudos serão organizados seminários para a exposição e debate das ideias dos/as autores/as selecionados/as.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e atividades desenvolvidas em grupos de trabalho. Organização e realização de seminários, cuja avaliação será compartilhada entre docente e discentes a partir de critérios previamente estabelecidos. Elaboração de um artigo científico com 10 laudas (exceto referências), cujo conteúdo deve representar uma aproximação com o objeto de pesquisa do/a estudante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Data | Atividades/Conteúdo/Referência Básica |
|------------|---|
| 20/03/2019 | Apresentação e discussão do plano de ensino. Organização de grupos de trabalho para o semestre. Introdução à I Unidade de Estudos. Localização histórica do pensamento de Karl Marx. Referência: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia Alemã . São Paulo: Boitempo, 2007. |
| 27/03/2019 | Idealismo e materialismo mecanicista. As críticas de Marx à tradição filosófica do seu tempo. A formulação do materialismo histórico-dialético de Marx. Referência: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia Alemã . São Paulo: Boitempo, 2007. |
| 03/04/2019 | A constituição ontológica do ser social, seu desenvolvimento e dinâmica. O conhecimento do ser social a partir da perspectiva marxiana. A relação entre realidade social e teoria, |



| | |
|------------|--|
| | teleologia e causalidades. Referência: MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: _____. Contribuição à crítica da economia política . São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268. |
| 10/04/2019 | A relação entre sujeito e objeto. A questão da objetividade do conhecimento. As principais categorias do método em Marx: totalidade, historicidade, mediação e contradição. Referência: MARX, K. Introdução à contribuição à crítica da economia política. In: _____. Contribuição à crítica da economia política . São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 237-268. |
| 17/04/2019 | Localização histórica do pensamento de Durkheim. Fatos sociais e as formas de entendê-los. O normal e o patológico em relação aos fenômenos sociais. Referência: DURKHEIM, David Émile. As regras do método sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2007. |
| 24/04/2019 | Os tipos ou espécies sociais. O método científico capaz de explicar os fatos sociais. Referência: DURKHEIM, David Émile. As regras do método sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2007. |
| 01/05/2019 | FERIADO |
| 08/05/2019 | Localização histórica do pensamento de Weber. Objetividade e ciência. Referência: WEBER, Karl Emil Maximilian. A “objetividade” do conhecimento na ciência social e na ciência política. In: _____. Metodologia das ciências sociais . Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 107-154; WEBER, Karl Emil Maximilian. Possibilidade objetiva e causação adequada na consideração causal da história. In: _____. Metodologia das ciências sociais . Parte 1. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 192-210. |
| 15/05/2019 | A sociologia compreensiva e seus conceitos fundamentais. Referências: WEBER, Karl Emil Maximilian. Sobre algumas categorias da sociologia compreensiva. In: Metodologia das ciências sociais . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 313-348; WEBER, Karl Emil Maximilian. Conceitos sociológicos fundamentais. In: Metodologia das ciências sociais . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 399-429. |
| 22/05/2019 | A neutralidade axiológica. WEBER, Karl Emil Maximilian. Os sentidos da “neutralidade axiológica” nas ciências sociais e econômicas. In: Metodologia das ciências sociais . Parte 2. São Paulo: Cortez/ Campinas: Ed. da Unicamp. 2001, p. 361-398. |
| 29/05/2019 | As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários. Referência: IAMAMOTO, Marilda Villela. A pós-graduação em serviço social e os rumos da pesquisa. In: _____. Serviço social em tempo de capital fetiche : capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2011, p. 452-472; _____. Marxismo e serviço social: uma aproximação. Revista Libertas , Juiz de Fora, v.18, n.2, P. 204-226, ago. a dez. / 2018, p. 204-226; MOTA, Ana Elizabete. Serviço social brasileiro: profissão e área do conhecimento. Revista Katálisis , Florianópolis, v. 16, n. esp., 2013, p. 17-27; PEREIRA, Potyara Amazonaida Pereira. O serviço social como profissão: origem e desenvolvimento no contexto da civilização industrial. In: AMARO, Sarita; CRAVEIRO, Adriéli Volpato (orgs.). Trabalho e instrumentalidade do serviço social . Curitiba: Nova Práxis, 2018, p. 12-23; YASBEK, Maria Carmelita. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no serviço social. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). Serviço Social e seus fundamentos : conhecimento e crítica. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. |



| | |
|------------|---|
| | 47-84; GUERRA, Yolanda. Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: GUERRA, Yolanda; LEWGOY, Alzira Maria Baptista; MOLJO, Carina Berta; SILVA, José Fernando Siqueira da (orgs.). Serviço Social e seus fundamentos : conhecimento e crítica. Campinas (SP): Papel Social, 2018, p. 25-46. |
| 05/06/2019 | Seminário I. As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários. Referência: IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO Raul. Relações sociais e serviço social no Brasil . São Paulo, Cortez/Celats, 1982, p. 71-234. |
| 12/06/2019 | Seminário II. As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários. Referência: NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social . São Paulo: Cortez, 1992, p. 115-308. |
| 19/06/2019 | Seminário III. As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários. Referência: NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e serviço social . São Paulo: Cortez, 1992, p. 65-77/p. 79-148. |
| 26/06/2019 | Seminário IV. As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários. Referência: SILVA e SILVA, Maria Ozanira. O serviço social e o popular : resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 2006, p. 97-250. |
| 03/07/2019 | Seminário V. As teorias sociais clássicas e o serviço social. Pesquisa e produção do conhecimento no serviço social. A profissão como espaço de disputa de projetos societários. Referência: SIMIONATTO, I. Gramsci, sua teoria. Influência no Brasil, incidência no Serviço Social . São Paulo-Florianópolis: Cortez/UFSC, 2004, p. 37-94/p. 127-246. |
| 10/07/2019 | Aula destinada para: substituição de conteúdo em virtude de não cumprimento do calendário proposto ou para atendimento individual de estudantes com vistas a elaboração do trabalho final da disciplina. |